

# Conjunto habitacional deu origem ao Horto

As primeiras casas foram projetadas para operários, mas prestações eram altas e classe média ocupou a região



O bairro Horto, em Vitória, surgiu de um conjunto habitacional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, o antigo IAPI, projetado para habitar famílias de operários.

No entanto, devido ao alto valor das prestações dos imóveis, a classe média passou a morar no local, inaugurado em 1945.

As casas eram do tipo geminadas, divididas apenas por uma parede. Atualmente, cerca de cinco residências mantêm o padrão de construção inicial.

A aparência do local mudou completamente, especialmente com o desenvolvimento do comércio na avenida Vitória. As casas originais foram demolidas e deram lugar a imóveis duplex e triplex.

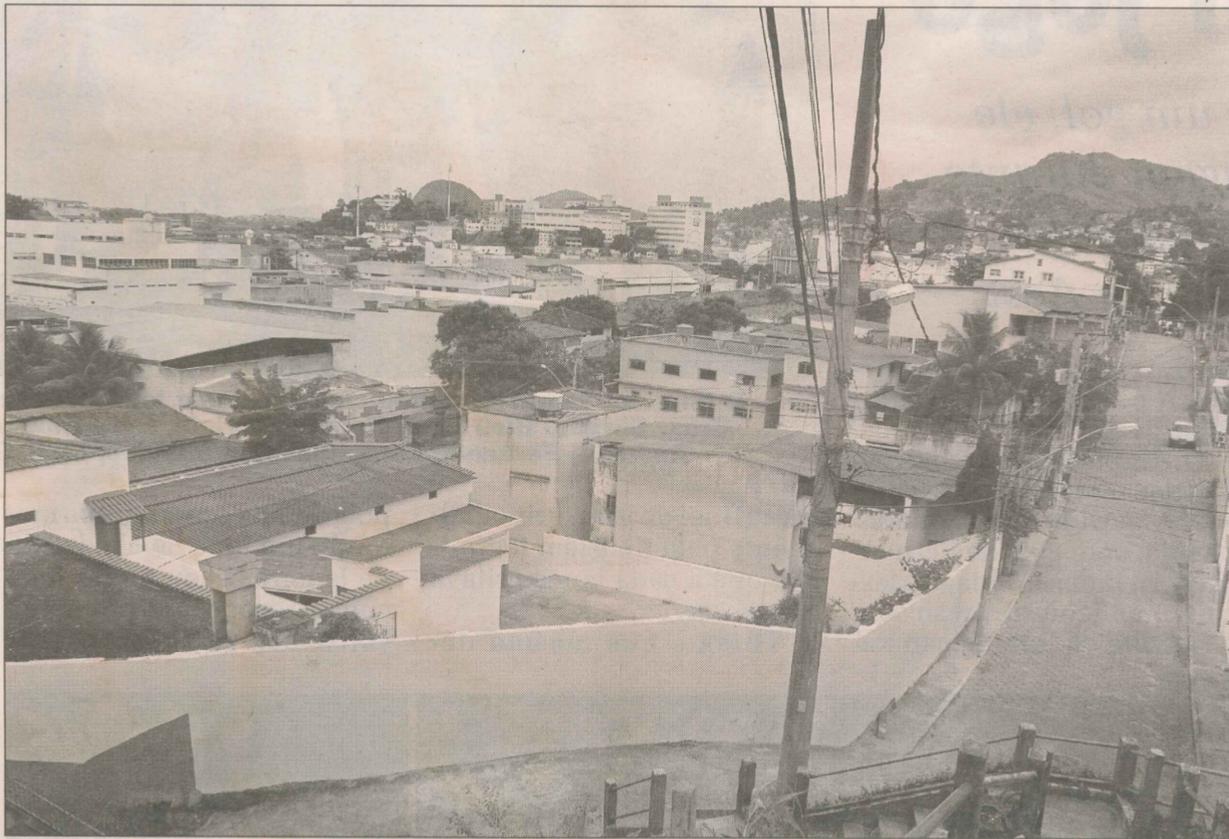
O presidente da Associação de Moradores do Horto, Elson Bom de Oliveira, lembrou da guerra da castanheira, uma forma de protesto do comerciante Clodomiro Barros para conseguir pavimentar a rua Manoel Francisco Ribeiro.

"Existia uma castanheira no meio da rua. A prefeitura veio para cortá-la. Com medo de que a árvore fosse arrancada, mas a obra não fosse feita, ele se colocava na frente e não deixava chegar perto. Só autorizou quando o material para a obra foi colocado na rua", contou Oliveira, lembrando que Barros já morreu.

Em setembro de 2002, a equipe do projeto **A Tribuna com Você** entrevistou o aposentado Isaiás Botelho. Ele era filho de Democlides Botelho, um dos primeiros habitantes a pegarem a chave da casa, na época do conjunto habitacional.

Isaiás morreu em fevereiro de 2004. "Meu marido conhecia todo mundo aqui. Era muito ativo e gostava demais do bairro", lembrou a mulher dele, Helina de Oliveira Botelho, 73.

O nome do bairro está relacionado ao fato de que, antes de se tornar residencial, o local sediava o horto municipal da Prefeitura de Vitória. Era de lá que



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

Vista do bairro Horto, Vitória, que começou a receber habitantes em 1945



## LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

- O bairro Horto, Vitória, faz parte da Regional Bento Ferreira/Jucutuquara. A região administrativa é composta por 16 bairros, somando 33.743 habitantes. As comunidades mais próximas são Bento Ferreira, Consolação e Gurigica.
- Após a construção do conjunto habitacional, em 1945, foram feitos dois loteamentos na área: um de 1959 (Ilha da Penha) e outro de 1966 (Hortícola).
- O loteamento Ilha da Palha, de propriedade de Montza Yalon, possuía uma área total de 11 mil metros quadrados, tendo início na rua Antônio Aleixo. Abrangia três quadras paralelas à avenida Vitória.
- Quanto ao Vila Hortícola, não existem dados históricos precisos.
- Parte do comércio do Horto fica na avenida Vitória. Outra parte está concentrada nas poucas ruas do bairro.

saíam mudas de plantas para toda a cidade.

Isso, inclusive, colaborou com o paisagismo do local, que sempre foi cheio de árvores, segundo os mais antigos.

De acordo com a aposentada Élcia de Oliveira Lima, 81, antes de tudo isso acontecer no bairro Horto, o local era um território rochoso cercado por um manguezal.

"Meu pai começou a aterrar o mangue, que vinha até aqui na porta de casa. Cheguei aqui ainda bebê. Mudei-me quando casei, mas voltei nos anos 60 e não saí mais", comentou.

## URNA

Moradores do bairro Horto, Vitória, podem sugerir reportagens e apontar os problemas do local, depositando as dicas por escrito na urna do projeto **A Tribuna com Você**, instalada no Bar do Elson, na rua Manoel Francisco Ribeiro.

## LEMBRANÇAS

**BONDE** – A aposentada Elcia de Oliveira Lima, 81, uma das moradoras mais antigas do bairro Horto, Vitória, lembrou ontem do tempo em que andava de bonde. "Íamos à Escola Normal e às compras, pegando o bonde, junto com papai", contou.

Ela, que é casada com o aposentado Walter Ferreira Lima, 91, ressaltou que chegou ao bairro ainda quando era bebê.



**CONHECIDOS** – O aposentado Francisco Ferreira, 92, ressaltou ontem que assistiu ao desenvolvimento do bairro Horto, Vitória. "Meus conhecidos eram o Wilson, Pedrolino, Maria Emília, Arnaldo Moraes, Aristóteles e Grijó. A maioria já morreu", afirmou.

A casa do portuário destaca-se no local, por ele ter mantido o modelo padrão de construção do conjunto habitacional.